

FAZENDÁRIOS em PAUTA

Informativo do Sindicato dos Fazendários do Município do Recife - nº 10 - outubro/2022



Lula e Jair Bolsonaro disputam o segundo turno em eleição histórica

No dia 30 de outubro, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL) disputarão o segundo turno, numa eleição considerada histórica. No primeiro turno, Lula ficou em primeiro lugar, com 48,43% dos votos, num total de 57.259.504. Bolsonaro ficou em segundo lugar, com 43,2%, que significa 51.072.345 votos.

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) conta com o apoio de 15 partidos no segundo turno, dez a mais do que o candidato à reeleição, Jair Bolsonaro (PL). Dos 15 partidos que decidiram apoiar Lula, 11 têm representação no Congresso Nacional. São eles: PT, PV, PCdoB, PSOL, Rede, PSB, Solidariedade, Pros, Avante, PDT e Cidadania. O restante da lista - Agir, PCB, PSTU e PCO - são de partidos que não têm parlamentares na atual legislatura em Brasília.

Já o candidato Jair Bolsonaro possui cinco partidos de apoio no segundo turno. São eles: PL, PP e Republicanos, que são sua coligação, e PSC e PTB.

Por outro lado, apesar da pequena quantidade de partidos, as três siglas tiveram 187 deputados federais eleitos no dia 2/10, compondo mais de um terço da Câmara Federal. Com o encerramento do primeiro turno, mais duas siglas se uniram a Bolsonaro: o PTB, do ex-deputado Roberto Jefferson, representado pelo Padre Kelmon, e o PSC

A candidata que ficou em terceiro lugar, Simone Tebet (MDB), declarou apoio a Lula, assim como o candidato Ciro Gomes (PDT), que ficou em quarto lugar. No entanto, a sigla de Simone Tebet, assim como mais seis partidos que representam o centro, resolveram declarar neutralidade e liberaram seus filiados para escolherem o que preferirem. Estão neste posicionamento: União Brasil, MDB, PSDB, PSD, Novo, Podemos e Patriota. Por outro lado, diversos políticos ligados a estas legendas decidiram escolher um dos lados e priorizaram Bolsonaro na disputa do segundo turno.

Conheça de que lado ficaram os partidos na disputa do segundo turno entre Lula e Bolsonaro

Que partidos apoiam Lula?

- | | |
|--|------------------------------|
| 01. PT (partido de Lula) | 09. Agir (integra coligação) |
| 02. PSB (partido do vice, Geraldo Alckmin) | 10. PROS (integra coligação) |
| 03. PCdoB (forma federação com PT e integra coligação) | 11. PDT |
| 04. PV (forma federação com PT e integra coligação) | 12. Cidadania |
| 05. PSOL (integra coligação) | 13. PCB |
| 06. Rede (integra coligação) | 14. PSTU |
| 07. Solidariedade (integra coligação) | 15. PCO |
| 08. Avante (integra coligação) | |

Quais partidos apoiam Bolsonaro?

01. PL (partido de Bolsonaro)
02. PP (integra coligação de Bolsonaro)
03. Republicanos (integra coligação de Bolsonaro)
04. PSC
05. PTB

Quais partidos liberaram suas bancadas?

(União Brasil, MDB, PSD, PSDB, Novo, Podemos e Patriota)

Confira as propostas de Bolsonaro e de Lula que foram protocoladas na Justiça Eleitoral



01. Avanço e consolidação das políticas de geração de emprego e renda.
02. Consolidação do ajuste fiscal no médio e longo prazo.
03. Esforços para garantir a estabilidade econômica e sustentabilidade da dívida pública.
04. Privatização de estatais, o que contribuiria para um "reordenamento do papel das empresas na economia do país".
05. Manutenção do Auxílio Brasil no valor de R\$ 600,00.
06. Fortalecimento do controle e da fiscalização das queimadas ilegais, do desmatamento e dos crimes ambientais.
07. Defesa, proteção e promoção do desenvolvimento sustentável da Amazônia.
08. Ampliar e fortalecer a política nacional de cultura.
09. Política pública voltada para a formação em todas as faixas etárias, e contemplando inclusive a Educação Especial e a Educação de Jovens e Adultos, assim como o Ensino Técnico Profissionalizante, Ensino Superior e Pesquisa.
10. Seguir avançando na ampliação do acesso e permanência à educação em todos os seus níveis e modalidades.
11. Incrementar ações que forneçam os fundamentos de importantes disciplinas como Matemática, Português, História, Geografia, Ciências e outras, permitindo que os alunos possam "exercer um pensamento crítico, sem conotações ideológicas".
12. Avançar e consolidar a melhoria do acesso aos serviços de saúde com qualidade.
13. Fortalecimento do programa Saúde Digital.
14. Continuidade de programas exitosos, como o Incentivo à Atividade Física para a Atenção Primária, a Atenção Especializada à Saúde, a Atenção Domiciliar; a Ciência e Tecnologia, que inclui em seu programa iniciativas como a Farmácia Popular; a Vigilância em Saúde etc.
15. Ampliar e fortalecer as políticas e os programas direcionados às mulheres, crianças e adolescentes, pessoas idosas e pessoas com deficiência.



01. Recolocar "os pobres e os trabalhadores no orçamento" do país e trabalhar no combate à fome e à desigualdade social.
02. Revogar o teto de gastos e rever o atual regime fiscal brasileiro.
03. Combater a inflação e enfrentar a carestia, em particular a dos alimentos, dos combustíveis e da eletricidade.
04. Retomada dos investimentos em infraestrutura e em habitação.
05. Reforma tributária solidária, justa e sustentável. Simplificar tributos para que os pobres paguem menos e os ricos, mais.
06. Retomada da política de valorização do salário-mínimo.
07. Mudança na política de preços da Petrobras, com "plano estratégico orientado para a segurança energética, a autossuficiência nacional em petróleo e derivados" etc.
08. Restabelecer os instrumentos de combate à corrupção, respeitando o devido processo legal, de modo a impedir a violação dos direitos.
09. Fortalecer a legislação, dando mais instrumentos ao Sistema de Justiça para atuação junto às plataformas digitais, no sentido de garantir a neutralidade da rede, a pluralidade e a proteção de dados, além de combater às fake news e às mensagens antidemocráticas ou de ódio.
10. Defesa dos direitos civis, garantias e liberdades individuais.
11. Diálogo permanente e respeitoso entre os Poderes da República e entre os entes da Federação.
12. Uma nova legislação trabalhista com proteção social a todas as formas de ocupação, de emprego e de relação de trabalho, com especial atenção aos autônomos, trabalhadores domésticos, teletrabalho e trabalhadores em home office etc.
13. Reconstrução do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).
14. Renovação e ampliação urgente do programa Bolsa Família.
15. Implantação do Sistema Nacional de Cultura e a adoção da política de descentralização de recursos para estados e municípios.

Conheça o perfil estatístico da nova Câmara Federal em 2023

A Câmara dos Deputados em 2023 terá uma idade média de 49 anos e 11 meses e será composta por 17,7% de mulheres e 82,2% de homens. Este é o perfil do novo Congresso Nacional Brasileiro, segundo pesquisas da União Interparlamentar (IPU), uma organização global que agrupa informações de parlamentos de vários países.

Ao comparar com parlamentos internacionais, o Brasil está entre os países com o parlamento federal mais velho e com menos mulheres do mundo. As estatísticas foram fornecidas a partir do resultado das eleições proporcionais, no primeiro turno, pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A Câmara dos Deputados vai ter 125 parlamentares idosos, com mais de 60 anos - 24% do total. A deputada federal eleita mais velha, na data da posse, será a **Luiza Erundina (PSOL-SP)** com 88 anos, que foi reeleita para seu sétimo mandato. Depois dela, vem Benedita da Silva (PT-RJ), com 80 anos. O deputado federal mais novo eleito no Brasil é Ícaro Costa (PL-SE), de 21 anos. Além dele, outros 17 deputados possuem idade abaixo de 30 anos.

Mais mulheres - Por outro lado, apesar do reduzido número de mulheres no parlamento federal em comparação aos números internacionais, houve um grande avanço em comparação aos números de 2018 na própria Câmara Federal. O resultado eleitoral deste ano representa um crescimento de 18%. Dos 513 parlamentares, 91 serão mulheres.

Recorte racial - Já com relação à raça, o novo Parlamento terá 135 deputados federais, homens ou mulheres, da cor negra ou parda, segundo a denominação do IBGE. O crescimento em relação a 2018 foi de 9%.

Tais crescimentos, tanto de mulheres como de pessoas da raça negra/parda, ainda ficam aquém dos números estatísticos populacionais. O Brasil tem 56,1% de habitantes autodeclarados pardos e pretos, e 52,8% de mulheres.

Indígenas - O Parlamento em 2018 tinha apenas a indígena Joênia Wapichana (Rede-RR). Ela não conseguiu se reeleger, mas a Câmara terá cinco outros indígenas com mandato: Célia Xakriabá (PSOL-MG); Juliana Cardoso (PT-SP); Paulo Guedes (PT-MG); Silvia Waiãpi (PL-AP) e **Sônia Guajajara (PSOL-SP)**.

Asiáticos - Para a raça amarela, que é como o IBGE denomina pessoas de ascendência asiática, foram eleitos 3 parlamentares homens: Kim Kataguri (União-SP), Luiz Nishimori (PSD-PR) e **Pedro Aihara (Patriota-MG)**. Os dois primeiros da lista foram reeleitos. Em 2018, eram os únicos autodeclarados amarelos.

Mais votados da Câmara Federal - O deputado federal mais votado do Brasil é **Nikolas Ferreira (PL)**, de Minas Gerais, o segundo maior colégio eleitoral do país. Ele obteve 1.492.047 votos, segundo o TSE. Sua candidatura apoiou o presidente Bolsonaro.

O segundo mais votado foi **Guilherme Boulos (PSOL)**, de São Paulo. Os dois foram os únicos que ultrapassaram mais de 1 milhão de votos. Entre os 50 mais votados, 20 foram eleitos pelo estado de São Paulo, que é o maior colégio eleitoral do país, com 22,16% do total de eleitores.



Luiza Erundina (PSOL-SP) é a deputada mais idosa da Câmara. Ela já foi prefeita de São Paulo



Sônia Guajajara (PSOL-SP) defenderá as etnias indígenas brasileiras. Ela nasceu na Terra Indígena de Araribóia, no Maranhão



Pedro Aihara (Patriota-MG), ex-porta voz do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, é asiático. Ficou conhecido por atuar na tragédia de Brumadinho



Nikolas Ferreira (PL), de Minas Gerais, é o deputado federal mais votado do Brasil



Guilherme Boulos (PSOL), de São Paulo, ficou em segundo lugar em número de votos

Confira a Bancada Pernambucana eleita para a Câmara Federal

A nova bancada de deputados federais pernambucanos de 2023 terá 13 parlamentares reeleitos. Os outros 12 são novatos ou estão voltando à Casa Legislativa depois de estarem em outros cargos. André Ferreira (PL) foi o mais votado, com 273.265 votos. Ele faz parte da bancada de apoio ao presidente Bolsonaro, assim como o segundo lugar, Clarissa Tércio (PP).

Há dois novatos que já eram esperados na Câmara com bons resultados eleitorais: Pedro Campos (PSB), irmão do prefeito João Campos, que ficou em terceiro lugar; e Maria Arraes, irmã da candidata ao governo do Estado, Marília Arraes (Solidariedade), que conseguiu a 11ª colocação no ranking dos eleitos.



Lista dos 25 deputados federais eleitos e seus respectivos números de votos válidos

Os candidatos marcados em negrito são os que foram reeleitos.

André Ferreira (PL): 273.267 (5,48%)

Clarissa Tércio (PP): 240.511 (4,82%)

Pedro Campos (PSB): 172.526 (3,46%)

Silvio Costa Filho (Republicanos): 162.056 (3,25%)

Fernando Filho (União Brasil): 155.305 (3,11%)

Waldemar Oliveira (Avante): 141.386 (2,83%)

Túlio Gadelha (Rede): 134.391 (2,69%)

Carlos Veras (PT): 127.482 (2,56%)

Eduardo da Fonte (PP): 124.850 (2,50%)

Clodoaldo Magalhães (PV): 110.620 (2,22%)

Maria Arraes (Solidariedade): 104.571 (2,10%)

Iza Arruda (MDB): 103.950 (2,08%)

Augusto Coutinho (Republicanos): 101.142 (2,03%)

Pastor Eurico (PL): 100.811 (2,02%)

Fernando Monteiro (PP): 99.751 (2%)

Eriberto Medeiros (PSB): 99.226 (1,99%)

Lula da Fonte (PP): 94.122 (1,89%)

Lucas Ramos (PSB): 85.571 (1,72%)

Guilherme Uchoa Junior (PSB): 84.592 (1,70%)

Coronel Meira (PL): 78.941 (1,58%)

Felipe Carreras (PSB): 76.528 (1,53%)

Mendonça Filho (União Brasil): 76.022 (1,52%)

Luciano Bivar (União Brasil): 74.425 (1,49%)

Fernando Rodolfo (PL): 60.088 (1,20%)

Renildo Calheiros (PCdoB): 59.686 (1,20%)



• André Ferreira (PL)



Pedro Campos (PSB) •



• Maria Arraes (Solidariedade)

Teresa Leitão: da Alepe para o Senado Federal

A deputada estadual Teresa Leitão (PT-PE) se despede da Assembleia Legislativa e assumirá, em 2023, o cargo de senadora de Pernambuco. Eleita primeira senadora no estado, com 1.964.170 votos (46,30% dos votos válidos), ela vai defender pautas relacionadas à educação e à formação de jovens. Suas outras prioridades são a recriação do Ministério da Cultura, uma Reforma Tributária que dê autonomia aos municípios e pautas em defesa das mulheres.

“O Senado vai ter que se debruçar com muita força nas políticas educacionais atuais. A educação continuará, sim, sendo a minha bandeira. É uma bandeira que se comunica também com outras questões das políticas públicas, como o direito das mulheres, direito da criança e do adolescente, formação para a juventude - o ensino técnico-profissionalizante. É uma questão sobre a qual nós vamos precisar nos debruçar, eu também assinei compromisso com a Ciência e a Tecnologia. Então acho que tem uma boa pauta, desafiadora, mas também muito instigante para gente defender no Senado”. **Teresa Leitão – Senadora (PT-PE)**



Composição dos partidos políticos na Câmara Federal

Partidos	Cadeiras conquistadas	Ganhos/Perdas	% de votos
■ PL	99	+ 23	16,5%
■ Federação PT, PCdoB e PV	80	+ 12	13,9%
■ União	59	+ 8	9,3%
■ PP	47	- 11	7,9%
■ PSD	42	- 4	7,6%
■ MDB	42	+ 5	7,3%
■ Republicanos	41	- 3	6,9%
■ Federação PSDB Cidadania	18	- 11	4,5%
■ PDT	17	- 2	3,5%
■ Federação PSOL REDE	14	+ 4	4,2 %
■ PSB	14	- 10	3,8%
■ Podemos	12	+ 3	3,3%
■ outros partidos	28	- 14	11,3%
■ Brancos/nulos	0	0	0

Expediente

Fazendários em Pauta - **Sindicato dos Fazendários do Município do Recife - Afrem Sindical**
Edição: outubro/2022

Rua Professor Andrade Bezerra, 64, Parnamirim, CEP.: 52.060-270
Fones: 81 3441.6044 | 99756.0826
www.afremsindical.org.br
afremsindical@afremsindical.org.br
Diretoria Executiva Biênio: 2022/2023
Presidente: **Fábio Macêdo**
Secretário-geral: **João Victor**

Dir. de Assuntos Sindicais: **Filipe de Pinho**
Dir. Social: **José Anchieta**
Dir. Aposentados: **Antônio Gomes**
Dir. Administrativo-financeiro: **Luiz Ferreira**
Suplentes: **Ana Carolina e Hélio Max**
Jornalista responsável e Edição: **Andréa Pessoa**
e-mail: **andrea.pessoa14@gmail.com**
Projeto gráfico e diagramação: **Alexandre Oliveira**
e-mail: **alexandre@afrem.org.br**